

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

1 Nayra Jessica de lima, 1 Raniele leticia S. da Silva, 2 Polyana Fernandes V. da Silva

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP

Resumo: O cenário pandêmico produzido pela recente disseminação do novo coronavírus humano, o SARS-Cov-2, impactou na elevação significativa da demanda do setor da saúde. As afetações da saúde mental de toda a sociedade, principalmente dos profissionais da saúde que atuavam na linha de frente do enfrentamento à pandemia, tornou-se uma realidade preocupante. O presente estudo objetivou analisar as consequências da pandemia na saúde mental dos profissionais da enfermagem por meio de uma revisão da literatura com resultados extraídos de estudos científicos e dados estatísticos. Pesquisa de abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico. Dessa forma observou-se que durante o advento da pandemia, condições íngremes no ambiente de trabalho dos profissionais da enfermagem produziram abalos significativos para a saúde mental dos mesmos. A alta demanda, a escassez de recursos e de mão de obra, a sobrecarga de serviço, a exaustão, o estresse, a pressão e cobrança e outros fatores, foram nocivos para a saúde mental destes profissionais. Assim, nota-se que é preciso reconhecer que as afetações produzidas na pandemia em desfavor da saúde mental dos profissionais da enfermagem ainda repercutem nos dias atuais e, para além disso, os fatores de risco coexistentes no ambiente de trabalho, mesmo sem a incidência de situação adversa. Por isso, é importante o manejo de cuidados dedicados a doar aporte para a prevenção de tais afetações, mediante a redução dos riscos.

Palavras-chave: enfermeiros; transtorno mental; pandemia; saúde mental.

Abstract: The pandemic scenario caused by the recent spread of the novel human coronavirus, SARS-CoV-2, has significantly increased demand in the healthcare sector. The impact on the mental health of society as a whole, especially healthcare professionals working on the front lines of the pandemic, has become a worrying reality. This study aimed to analyze the consequences of the pandemic on the mental health of nursing professionals through a literature review with results extracted from scientific studies and statistical data. This is a qualitative research approach and bibliographic procedure. Thus, it was observed that during the advent of the pandemic, harsh conditions in the work environment of nursing professionals produced significant shocks to their mental health. High demand, scarcity of resources and labor, work overload, exhaustion, stress, pressure and pressure, and other factors were harmful to the mental health of these professionals. Thus, it is important to recognize that the effects of the pandemic on the mental health of nursing professionals still have repercussions today, as do the risk factors that coexist in the work environment, even without the incidence of an adverse situation. Therefore, it is important to manage care dedicated to providing support for the prevention of such effects by reducing risks.

Keywords: nurses; mental disorder; pandemic; mental health.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, os transtornos mentais afetam cada vez mais pessoas em todo o mundo, tornando-se um grave problema de saúde pública. Para De Gouveia *et al.* (2020), existem vários tipos de transtornos mentais, com diferentes apresentações, e geralmente são caracterizados por uma combinação de pensamentos, percepções, emoções e comportamentos anormais, que também podem afetar as relações com outras pessoas.

De acordo com Centenaro *et al.* (2022), no que diz respeito ao adoecimento mental relacionado ao trabalho é possível observar os transtornos mentais comuns (TMC), caracterizados por sintomas como irritabilidade, fadiga, insônia, humor depressivo, ansiedade, déficit de memória e de concentração. Todos esses sintomas surgem como um reflexo da exposição a altos níveis de estresse e uma grande cobrança no atendimento às demandas de trabalho.

Segundo Moura *et al.* (2022), a área da saúde é um cenário propenso ao adoecimento dos profissionais, pois os mesmos encontram-se expostos a fatores como longas jornadas de trabalho, complexidade da assistência prestada, baixos salários e falta de reconhecimento profissional. Todos esses fatores expostos refletem significativamente na qualidade da assistência prestada e contribuem para que o ambiente de trabalho seja o causador do adoecimento desses trabalhadores.

A partir da declaração da OMS, em março de 2020, decretando a pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2) ocorreram muitas mudanças no cotidiano de todos os cidadãos, mas especialmente para os profissionais da saúde tendo em vista que precisaram lidar, não somente com o vírus até então desconhecido, mas também com as consequências do contexto da pandemia em seus trabalhos que eram desencadeadores de esgotamento físico, mental e emocional. O enfrentamento de situações críticas como as geradas pela COVID-19 pode levar profissionais de enfermagem ao confronto com seus recursos psicológicos, o que pode ser capaz de gerar um maior nível de estresse (Barbosa et al.,2020).

Para Silva Júnior *et al.* (2021), os serviços de saúde sofreram mudanças repentinas, tanto organizacionais como ambientais, culminando em cargas de trabalho mais intensas em um contexto de superlotação, com escassez de equipamentos e de insumos, impactando diretamente na saúde mental das equipes.

De acordo com Faria *et al.* (2021), por estarem na linha de frente da pandemia, os profissionais da enfermagem ficaram mais vulneráveis em relação à contaminação. Essa vulnerabilidade trouxe consigo muitos medos e incertezas para o cotidiano das equipes de

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

enfermagem, medos esses que foram refletidos nos números de profissionais contaminados. Em maio de 2021 os números eram de 56 mil casos confirmados e 778 mortes.

Em pesquisa realizada pelo COREN-SP em abril de 2019, antes da pandemia, 53% dos profissionais da enfermagem que participaram da pesquisa relataram sofrer com transtornos mentais decorrentes do trabalho. Além disso, outro ponto que chama a atenção é que 60% da amostra atuam ou já atuaram na rede pública de saúde (COREN-SP, 2019). Em um comparativo com uma nova pesquisa realizada pelo mesmo órgão em agosto de 2021, durante a pandemia subiu para 62% o quantitativo de profissionais da enfermagem que alegam ter algum tipo de transtorno mental (COREN-SP, 2021).

1.1 Covid-19 e Saúde Mental

A OMS define saúde mental como um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade (OMS, 2021). Tendo isso em vista, é possível observar que a pandemia de COVID-19 trouxe consigo inúmeras mudanças negativas para o modo de vida da população mundial, e principalmente para os profissionais da saúde, pois além de ter que lidar com algo desconhecido precisavam estar como linha de frente nos cuidados com os pacientes infectados.

Todas as incertezas e medos trazidos com a pandemia contribuíram para o adoecimento mental desses profissionais, para Centenaro *et al.* (2022) o surgimento da pandemia ocasionou um maior nível de estresse profissional que foi relacionado a rápida disseminação do vírus e a urgente necessidade de reestruturação do serviço de saúde, assim como o aumento da carga de trabalho, a possibilidade de contaminação desses profissionais e o enfrentamento das situações de adoecimento e morte.

Para Barbosa *et al.* (2020) os profissionais de saúde, são descritos como a categoria populacional mais afetada psicologicamente tendo em vista que experimentam fatores estressores adicionais tais como: aumento da carga de trabalho, medo de contaminar os familiares e também de se contaminar, desinformação e raiva do governo e dos sistemas de saúde.

As condições inadequadas de trabalho, impostas pela pandemia da COVID-19, aumentam os riscos de adoecimento mental que culminam em uma situação de disfunção física e psicológica dos profissionais de saúde, gerando sentimento de impotência e insegurança no processo do exercício da profissão (Barbosa *et al.*, 2020).

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

1.2 Principais Transtornos Mentais comuns desenvolvidos por profissionais da Enfermagem

De acordo com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (2019), dentre os transtornos mentais comuns mais referidos pelos profissionais da enfermagem estão a ansiedade, depressão e Burnout. A ansiedade quando manifestada de forma desproporcional pode acarretar em problemas tanto psíquicos quanto físicos, com sintomatologia ligada a preocupações excessivas, medo, falta de ar, insônia, dificuldades de relaxar e taquicardia. No caso da depressão, esta é um distúrbio mental caracterizado pela presença de sentimentos como tristeza, desânimo, irritabilidade, sensação de vazio e desesperança. O Burnout é um distúrbio emocional desencadeado por situações desgastantes no ambiente de trabalho, levando a sintomas como exaustão extrema, estresse e esgotamento físico. Para Toneli (2024) o Burnout prejudica o profissional tanto fisicamente como emocionalmente devido às exigências impostas dentro do ambiente de trabalho, como as pressões acerca do desenvolvimento de suas atividades e a necessidade de lidar com situações como a morte.

Em sondagem realizada pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP) com a participação de 23.737 profissionais da enfermagem, foram identificados na amostra transtornos mentais comuns como ansiedade com prevalência de 79,3%, depressão 50,8%, Burnout 27,3%, e outros (estresse, síndrome do pânico) 6,1%. (COREN-SP, 2019).

Outra pesquisa analisada objetivou identificar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem, dos 490 profissionais de enfermagem que responderam ao formulário online, 59,6% eram enfermeiros e 40,4% técnicos de enfermagem. A prevalência de sintomas graves de depressão foi de 38%, de ansiedade de 39,6%, e de Síndrome de Burnout foi de 62,4% (Nascimento *et al.*, 2021).

Outro estudo, que objetivava avaliar as repercussões da COVID-19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem através de pesquisas realizadas em diferentes países, apontou a ansiedade como repercussão mental mais citada pelos profissionais, com uma prevalência que varia de 48% a 86%. A depressão também foi identificada durante o estudo, apresentando uma prevalência que varia de 26% a 55% (Faria *et al.*, 2021).

1.3 Fatores de risco para o desenvolvimento de TMC em profissionais da Enfermagem

Os profissionais da enfermagem são considerados mais suscetíveis aos TMC devido a existência de uma grande pressão e cobrança relacionadas ao desenvolvimento de suas atividades. De acordo com o COFEN (2019), os profissionais da enfermagem que atuam na

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

linha de frente acabam vivenciando situações de violência física, verbal e psicológica. Segundo dados da pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (COFEN/Fiocruz), apenas 29% desses profissionais sentem-se seguros em seu local de trabalho. A mesma pesquisa demonstra que 19,7% já foram vítimas de violência no ambiente de trabalho, onde 66,5% sofreram violência psicológica, 26,3% violência verbal e 15,6% violência física. Todos esses fatores corroboram para o desenvolvimento de TMC por esses profissionais.

Para Assis *et al.* (2021), os fatores mais comuns para o surgimento de transtornos mentais nesses profissionais são a complexidade da assistência prestada, escassez de recursos, sobrecarga de trabalho, necessidade constante de lidar com o processo da morte e a interação com pacientes e familiares.

Em pesquisa realizada pelo COREN-SP foi possível observar que a sobrecarga de trabalho no cotidiano foi o fator mais listado, apresentando uma porcentagem de 74,5%, seguida de condições de trabalho 56,9%, clima organizacional 47,3%, ausência de lugar para descanso 37,4% e jornada extensa de trabalho 36,1%. (COREN-SP, 2019).

É preciso considerar que as manifestações produzidas pela pandemia sobre a saúde mental dos indivíduos, inclusive dos profissionais da enfermagem, ainda repercutem no cenário atual. Por isso, esta pesquisa se debruçou sobre uma análise mais aprofundada da matéria, de modo a compreender a dimensão dessas afetações, qualificando-a e, ao final, dispondo de indicativos científicos capazes de coordenar, no campo prático, a disposição de ações que promovam um melhor suporte para a saúde mental dos enfermeiros (Dias *et al.*, 2021). O problema de pesquisa identificado e predefinido para conduzir a investigação aqui realizada, foi: quais foram as consequências da pandemia na saúde mental dos profissionais da enfermagem?

O objetivo geral da pesquisa foi analisar as consequências da pandemia na saúde mental dos profissionais da enfermagem. Para tal, seus objetivos específicos foram dedicados a: Identificar os fatores que contribuíram para o adoecimento mental dos profissionais de enfermagem na pandemia. Identificar os principais transtornos mentais desenvolvidos pelos profissionais da enfermagem e analisar e sintetizar as informações fornecidas por estudos realizados no país para compreender os impactos da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão da literatura, de abordagem qualitativa, com pesquisa nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Sistema Online

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

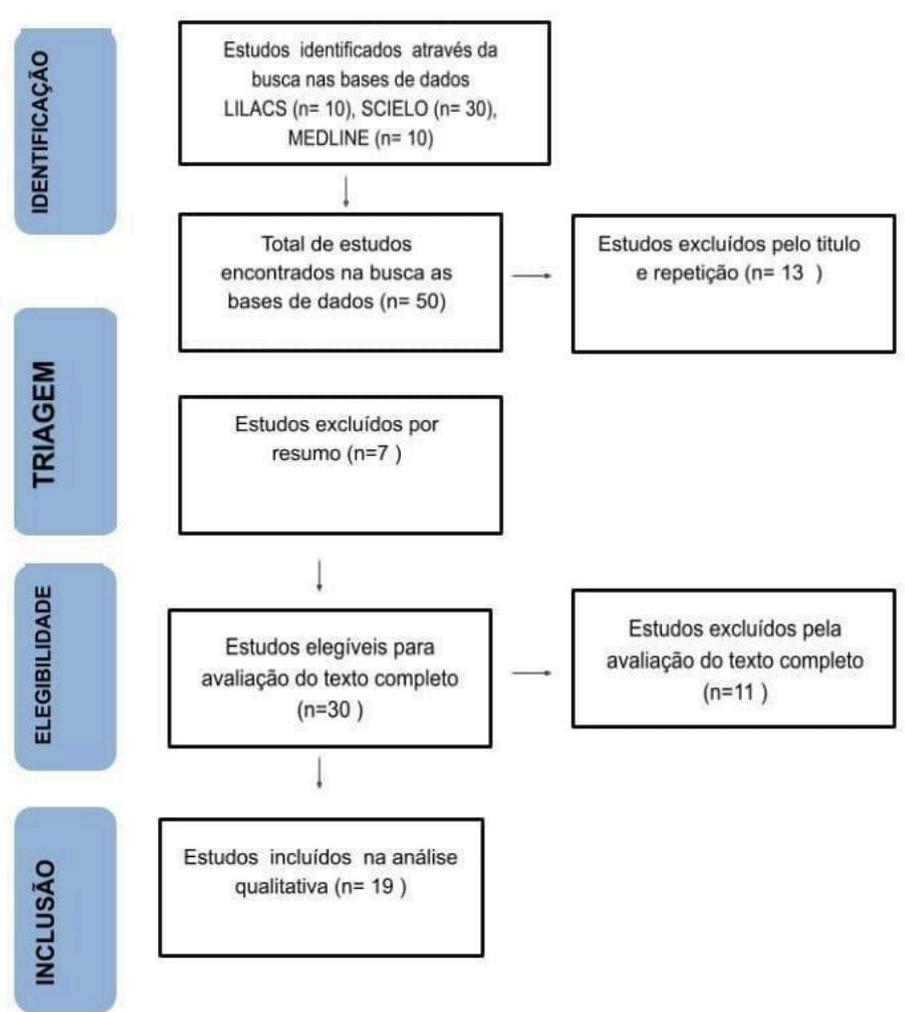
1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

de Busca e Análise de Literatura Médica (MedLine) e LILACS (Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) a respeito da saúde mental dos profissionais da enfermagem na pandemia de covid-19. Norteadas pela questão: quais foram as consequências da pandemia na saúde mental dos profissionais da enfermagem?. Foram utilizados os descritores da pesquisa, com termos em português e adequação com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo eles: Transtorno mental, enfermeiros e enfermeiras, pandemia e saúde mental. Os critérios de seleção adotados foram: ano de publicação entre 2020 e 2023; e idioma português. Já os critérios de exclusão adotados foram: estudos incompletos; estudos resumidos; os que não disponibilizavam acesso gratuito ao resumo ou o texto completo; ausência de pertinência temática.

Ao todo, foram encontrados 50 estudos científicos, mas apenas 19 deles foram selecionados para fundamentar a pesquisa. Abaixo, na Figura 1, dispõe-se do fluxograma de seleção dos estudos, em conformidade com os bancos de dados e critérios de exclusão:

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos: Base x Eliminados x Selecionados.



1 Graduada em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduada em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

Na organização e análise destes estudos, foram aplicadas as técnicas de resumo e fichamento, mediante o uso das ferramentas digitais do Word e do Excel, o que favoreceu uma melhor extração dos resultados mais pertinentes, enriquecendo assim a próxima seção da pesquisa, a qual se dedica a apresentar tais resultados e discuti-los.

3 RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados que corroboram para produzir resposta ao problema de investigação, os quais dedicaram-se a analisar alguns pontos relevantes e se ativeram a: compreender os desafios enfrentados pelos enfermeiros na pandemia; analisar as afetações e consequências produzidas para a saúde mental dos enfermeiros; avaliar o suporte psicossocial dado a estes profissionais; indicar a reverberação dos problemas no pós pandemia; dispor de medidas necessárias para a reversão dos danos.

Dos 19 estudos científicos utilizados pela pesquisa, apenas nove deles foram utilizados nesta seção, uma vez que se dedicam a analisar o problema com um recorte específico inclinado aos profissionais da enfermagem. Abaixo, no Quadro 1, dispõe-se da listagem dos nove estudos científicos analisados, apresentando breves informações que contribuem para caracterizá-los:

Quadro 1 – Caracterização dos estudos que compõem os resultados da pesquisa.

Autor/Título/Ano	Objetivo	Método	Resultado
BORGES, Elisabete M. N. et al. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. 2021.	Descrever a percepção e vivências dos enfermeiros sobre o seu desempenho durante a pandemia da COVID-19.	Estudo de caso qualitativo realizado com 15 profissionais da enfermagem.	O esgotamento emocional foi o fato mais indicado pelos profissionais como negativo diante das experiências vivenciadas no âmbito da pandemia.
DUARTE, Maria L. C.; SILVA, Daniela G.; BAGATINI, Mariana M. C.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no	Revisão da literatura.	Os profissionais de enfermagem são suscetíveis à exacerbação de

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

<p>Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. 2021.</p>	<p>contexto da pandemia de coronavírus.</p>		<p>sintomas como depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, em meio à pandemia de coronavírus, tendo em vista os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de autocontaminação e de seus familiares e isolamento social.</p>
<p>FEIJÃO, Érica R. et al. Saúde mental da enfermagem na linha de frente da Covid-19: desafios diante da pandemia. 2022.</p>	<p>Analisar a importância na saúde mental dos profissionais de enfermagem, bem como descrever os desafios da enfermagem diante do novo Coronavírus e avaliar as causas e as consequências do estresse da equipe de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19.</p>	<p>Revisão bibliográfica.</p>	<p>Houve um aumento significativo de profissionais com sofrimento psíquico, por consequência da pandemia, sendo adquiridos pelo cansaço físico e mental.</p>
<p>HUMEREZ, Dorisdaia C.; OHL,</p>	<p>Refletir sobre a saúde mental dos</p>	<p>Estudo de caso com profissionais da</p>	<p>Os sentimentos mais emergentes foram:</p>

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

<p>Rosali I. B.; SILVA, Manoel C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. 2020.</p>	<p>profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.</p>	<p>enfermagem, mediante aplicação de projeto de atendimento destes profissionais durante a pandemia.</p>	<p>ansiedade, medo, ambivalência, depressão e exaustão.</p>
<p>MOREIRA, Amanda S.; LUCCA, Sérgio R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19. 2020.</p>	<p>Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia da COVID-19.</p>	<p>Revisão narrativa da literatura.</p>	<p>O apoio psicossocial foi uma realidade quase inexistente para os profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente da pandemia, o que agravou as afetações em desfavor da saúde mental destes.</p>
<p>PAES, Carmem L. A. et al. Os agravos psicossociais e a saúde mental da equipe de enfermagem na transcendência ao pós-pandemia de Covid-19. 2021.</p>	<p>Analisar estudos sobre o adoecer dos trabalhadores da saúde, em especial os da equipe de enfermagem e a forma como eles interagem com o trabalho na transcendência ao</p>	<p>Revisão integrativa da literatura.</p>	<p>Houve aumento dos casos de depressão, ansiedade, estresse, distúrbio do sono, fadiga, desgaste físico e mental e outros no meio dos profissionais da enfermagem, casos que ainda produzem efeitos no pós-pandemia.</p>

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

	pós-pandemia do Covid-19.		
PRIGOL, Adrielle C.; SANTOS, Edilson L. Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia Covid-19. 2020.	Analisar a literatura referente ao sofrimento emocional e psíquico dos profissionais de enfermagem durante a pandemia.	Revisão integrativa da literatura.	As instabilidades emocionais foram preditoras do desenvolvimento de quadros psicopatológicos em profissionais da enfermagem durante a pandemia.
SANTOS, Katarina M. R. et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. 2021.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.	Estudo de caso com 499 profissionais da enfermagem.	Identifique-se elevação dos quadros de ansiedade e de depressão entre estes profissionais.
TOESCHER, Aline M. R. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. 2020.	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos	Revisão da literatura.	Apesar das estratégias de apoio aos profissionais da enfermagem, os problemas de afetações da saúde mental dos mesmos foi uma realidade significativa.

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

	de apoio em desenvolvimento.		
--	------------------------------	--	--

4 DISCUSSÃO

Os estudos apresentados anteriormente dispõem de claros resultados que corroboram para a emissão de uma resposta eficaz ao problema analisado por esta pesquisa. Borges *et al.* (2021) afirmam que os profissionais da enfermagem, durante a pandemia, tiveram que lidar com grandes desafios e dificuldades do setor da saúde, a exemplo da limitação de recursos e insumos, o que implicou na necessidade de remanejamento destes para os casos mais graves, sendo esta uma decisão que apresentou alta complexidade para tais profissionais, principalmente no que diz respeito às questões éticas.

No rol dos desafios e dificuldades enfrentadas, o estudo de Duarte, Silva e Bagatini (2021) dispões de resultados que evidenciam que a limitação da mão de obra, diante da alta demanda em saúde, favoreceu a sobrecarga de serviço que, com as baixas remunerações dos profissionais da enfermagem, somatizou ampla insatisfação, o que repercutiu de forma negativa para o emocional dos mesmos. Prigol e Santos (2020) destacam que as instabilidades emocionais foram preditoras no aparecimento dos quadros de problemas psicopatológicos no rol destes profissionais da saúde.

A superação destes desafios e dificuldades ambientais requereu destes profissionais um elevado esforço, o que, em muitos casos, foi sucumbido pelas demandas adversas também produzidas pela pandemia (Paes *et al.*, 2021). Demandas psicossociais que foram indicadas por Prigol e Santos (2020) como as questões socioemocionais, dentre as quais encontram-se os sentimentos negativos e nocivos para a saúde mental, experimentados pelos profissionais da enfermagem.

Com a proximidade dos cuidados diretos de pacientes críticos e presenciando diariamente a dor e o sofrimento das perdas, os profissionais da enfermagem conviveram com uma alta influência dos sentimentos de medo, de angústia, de receio, de incerteza, de insegurança e outros, os quais tiveram alta contribuição para as afetações da saúde mental destes (Paes *et al.*, 2021). Santos *et al.* (2021), no estudo por eles produzido, afirmam que as principais condições psicopatológicas identificadas no meio dos profissionais da enfermagem, foram a ansiedade e a depressão.

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

A ansiedade e depressão foram influenciadas pela elevação do estresse ocupacional, bem como redução do tempo e qualidade do sono, o que implicou na redução da qualidade de vida destes profissionais (Humerez; Ohl; Silva, 2020). Feijão *et al.* (2022) afirmam que, durante o evento pandêmico, houve uma elevação dos casos de síndrome de burnout entre os profissionais da enfermagem, o que implicou em diversos quadros de afastamento das funções laborativas.

Condições psicossomáticas estas que promovem altos níveis de dor e sofrimento psíquico, afetando drasticamente a qualidade de vida destes profissionais, reverberando assim em todas as demais relações humanas por eles traçadas (Prigol; Santos, 2020). Toescher *et al.* (2020) consideram que houve uma insuficiência da rede de apoio ofertada a estes profissionais, em alguns casos, identificou-se a inexistência de qualquer tipo de suporte psíquico direcionado aos cuidados com a saúde mental dos mesmos.

A sonogação da saúde mental dos enfermeiros no âmbito da pandemia produziu preocupações mundiais. Humerez, Ohl e Silva (2020) apontam que a própria OMS alertou para a necessidade de cuidados direcionados aos profissionais da saúde, dada a elevação dos índices de problemas psíquicos identificados entre estes profissionais durante a pandemia da Covid-19. Todavia, como indicado por Moreira e Lucca (2020), ocorreu a insuficiência da atenção devida aos profissionais da saúde, principalmente aos enfermeiros.

O cenário identificado no âmbito da pandemia e os problemas psicossomáticos por ele produzidos, produzem efeitos que ainda reverberam de forma negativa para a saúde mental dos enfermeiros (Paes *et al.*, 2021). Borges *et al.* (2021) destacam que há uma emergente necessidade de criação de rede de apoio, com a disposição de ações estratégicas que sejam capazes de ampliar os cuidados para com a saúde mental ocupacional, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida no setor da saúde.

5 CONCLUSÃO

Os resultados produzidos por esta pesquisa foram necessários e suficientes para atender aos seus objetivos e emitir resposta ao problema investigado. Pode-se aqui afirmar que a pandemia da Covid-19 produziu uma série de consequências para a saúde mental dos profissionais da enfermagem, sendo as mais significativas as manifestações psicopatológicas de quadros de ansiedade e de depressão.

Os resultados demonstraram que a pandemia produziu um ambiente totalmente íngreme para toda a sociedade, gerando uma série de efeitos disruptivos e nocivos para a saúde mental dos indivíduos. A elevação dos casos de ansiedade e depressão na população

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

mundial alcançou a margem de afetação a 129 milhões de pessoas em todo o mundo. Cenário este que repercutiu também no âmbito do setor da saúde, principalmente em desfavor dos profissionais que operaram na linha de frente.

A somatização dos fatores ambientais e psicossociais contribuiu para despertar uma série de sentimentos, como o medo, a angústia, a incerteza, a insegurança e outros, os quais criaram maiores riscos para a saúde mental dos profissionais da enfermagem. O alto estresse, a sobrecarga, a exaustão e outras condições, foram indicadas como preditoras dos casos de ansiedade e de depressão no meio destes profissionais.

Identificou-se ainda que a ausência de um suporte de apoio necessário favoreceu o agravamento dos quadros psicopatológicos dos enfermeiros, os quais produzem efeitos que ainda afetam estes profissionais no pós-pandemia. Por isso, é importante o manejo de estratégias que produzam maior qualidade de vida no ambiente de trabalho dos profissionais da saúde, a exemplo da criação de um núcleo de psicologia, um ambiente dedicado ao lazer, a programação equilibrada das horas de trabalho, maior contratação de mão de obra, valorização do piso salarial e outras.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Bianca Bacelar de et al. Factors associated with stress, anxiety and depression in nursing professionals in the hospital context. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210263, 2022.

BARBOSA, Diogo Jacintho et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 31, p. 31-47, 2020.

DAS NEVES BORGES, Elisabete Maria et al. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. **Rev Rene**, v. 22, e60790, p. 1-9. 2021.

CENTENARO, Alexa Pupiara Flores Coelho et al. Common mental disorders and associated factors in nursing workers in COVID-19 units. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20220059, 2022.

COREN-SP, Sondagem: O adoecimento mental dos profissionais de enfermagem, Maio de 2019, Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1htReAkOFHiCaoQAViL4Hx1K9ssGuJeDD/view>

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. (2019). COFEN apoia Dia Nacional de Lutas em Defesa da Vida. Disponível em:

http://www.cofen.gov.br/cofen-apoia-dia-nacional-de-lutas-em-defesa-da-vida_67976.html

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

DE GOUVEIA, Amanda Ouriques et al. Detecção precoce dos sintomas depressivos pela equipe de saúde na atenção básica na região norte do país: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 38093-38103, 2020.

DIAS, Isadora Correia et al. Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 30, p. e8218-e8218, 2021.

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200140, 2020.

FARIA, M. G. A. et al. Repercussions for mental health of nursing professionals who are in the face of The Covid-19: integrative review. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. 1-17, 2021.

FEIJÃO, Érica Ramos et al. SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: DESAFIOS DIANTE DA PANDEMIA. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, v. 4, n. 2, 2022.

HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de; OHL, Rosali Isabel Barduchi; SILVA, Manoel Carlos Neri da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020.

MOURA, Raysa Cristina Dias de et al. Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. **Acta paulista de enfermagem**, v. 35, p. eAPE03032, 2022.

MOREIRA, Amanda Sorce; DE LUCCA, Sérgio Roberto. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

NASCIMENTO, Ana Karoline de Freitas et al. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 26, p. 169-186, 2021.

PAES, Carmem L. A. et al. Os agravos psicossociais e a saúde mental da equipe de enfermagem na transcedência ao pós-pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e54610414533, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14533/12987>. Acesso em: 09 set. 2024.

PRIGOL, Adrieli Carla; DOS SANTOS, Edilson Lima. Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e542997563-e542997563, 2020.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. spe, p. e20200370, 2021.

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br

SILVA-JUNIOR, João Silvestre et al. Estressores psicossociais ocupacionais e sofrimento mental em trabalhadores de saúde na pandemia de COVID-19. **Einstein (São Paulo)**, v. 19, p. eAO6281, 2021.

TONELI, Luana Santos et al. Transtornos mentais comuns em enfermeiros: uma revisão integrativa. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 14, n. 42, p. 110-121, 2024.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, p. e20200276, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Comprehensive mental health action plan 2013–2030**. World Health Organization, 2021.

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: nayrajessica.nj@gmail.com

1 Graduanda em enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP . E-mail: ranielileticia123@gmail.com

2 Docente da Faculdade dos Palmares - FAP. E-mail: polyanafernandes@faculdadedospalmares.com.br